

15/07/2026 15:46:44 - AE NEWS

PROJEÇÕES BROADCAST: IGP-10 DEVE CAIR 0,99% EM JULHO, APÓS RECUO DE 0,30% EM JUNHO

Por Letícia Correia e Gabriela Jucá

São Paulo, 15/07/2026

IGP-10 de julho

Base	Mediana	Mês anterior
Mês (%)	-0,99	-0,30
12M até julho (%)	2,83	2,15
2026 (%)	5,00	-

Sumário da pesquisa

Abertura	Julho (%)	12M até julho (%)	2026 (%)
Média	-0,92	2,85	4,93
Piso	-1,20	2,59	4,33
Teto	-0,50	3,34	5,50
Instituições	8	7	7

Fonte: Projeções Broadcast

IGP-10 em resumo

- A mediana das estimativas do mercado indica que o Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) deve cair 0,99% em julho, após recuo de 0,30% em junho. As projeções para esta leitura, todas de queda, vão de 1,20% a 0,50%.
- A deflação dos preços industriais deve levar à nova queda do IGP-10 na margem em julho.
- Em 12 meses até julho, porém, a estimativa intermediária indica alta de 2,83%, avançando em relação a junho, quando houve elevação de 2,15%. O intervalo de estimativas vai de 2,59% a 3,34%.
- A mediana indica alta de 5% para o IGP-10 em 2026. As estimativas, todas de alta, vão de 4,33% a 5,50%.
- A Fundação Getulio Vargas (FGV) divulga o IGP-10 de julho nesta sexta-feira, 17, às 8 horas.

IGP-10 em análise

A intensificação da deflação nos preços industriais, puxada por minério de ferro e por derivados do petróleo, deve sustentar um novo recuo do Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) em julho, segundo os economistas ouvidos pelo **Projeções Broadcast**.

O economista Fábio Romão, da 4intelligence, projeta queda de 1,19% para o IGP-10 em julho, ante recuo de 0,30% no mês anterior. A expectativa, segundo ele, é puxada pela ampliação da queda dos preços

15/Jul/2026 17:07

industriais (-0,91% para -2,39%), com recuo de dois dígitos nos preços de petróleo e gás natural, afetando os grupos de biocombustíveis e produtos químicos.

Romão também projeta retração para os preços agropecuários (-0,09% para -0,65%) sobretudo via itens *in natura*, movimento que, segundo ele, poderá chegar ao varejo de alimentos mais à frente.

Com isso, a expectativa é de deflação para o Índice de Preços no Atacado (IPA-10), de uma alta de 0,71% para queda de 1,96%. O cenário da 4intelligence ainda prevê desaceleração para o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-10), de 0,56% para 0,31%.

Já para a construção civil, a expectativa é de desaceleração, segundo o economista, impulsionada por materiais e serviços. O movimento deve levar ao alívio do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-10), de 0,92% para 0,76%.

A leitura é corroborada, em boa medida, pelo economista **Rodolpho Sartori, da Austin Rating**, que projeta queda de 0,98% para o IGP-10 em julho. Sartori destaca a forte deflação dos preços industriais (-2,04%) puxada por minério de ferro e óleo diesel.

O economista também prevê recuo para os preços agropecuários no atacado (-0,87%), com influência baixista do tomate e batata, além do comportamento favorável dos preços de bovinos. A dinâmica, calcula, deve levar à retração do IPA-10 (-1,70%).

O cenário da **Austin** ainda estima desaceleração para o IPC-10 (0,25%) e para o INCC-10 (0,72%).

IGP-10

Instituição	Julho (%)	12M até julho (%)	2026 (%)
XP Inc.	-1,20	2,62	4,45
4intelligence	-1,19	2,63	5,32
BNP Paribas	-1,19	2,59	4,33
Petros	-1,00	2,83	5,00
Austin Rating	-0,98	2,84	5,50
Banco BV	-0,74	3,08	4,50
Brasilprev	-0,55	-	-
Tendências Consultoria	-0,50	3,34	5,40

Fonte: Projeções Broadcast

Contatos: leticia.silva@estadao.com; gabriela.silva@estadao.com